

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA

**HISTÓRIAS DE VIDA, DESEJOS E PERSPECTIVAS DE FUTURO NA EDUCAÇÃO
DE JOVENS E ADULTOS - EJA**

DISCENTE: BIANCA OLIVEIRA GOMES

PROFESSOR ORIENTADOR: DANIEL CANAVESE DE OLIVEIRA

PORTO ALEGRE

2017

Contextualização

A Constituição Federal do Brasil mostra no Artigo 205 que todas e qualquer educação busca o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, no Artigo 2º, considera o conjunto das pessoas e dos educandos como um universo de referência sem limitações (BRASIL, 1996). Além de considerar isso, o Artigo 208 da Constituição Federal diz que a educação básica é obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, mesmo para aqueles que não acessaram em idade própria, para ocorrer igualdade no acesso e permanência à educação, previsto no artigo 206, inciso I; e reforçar a educação como direito do cidadão e dever do estado, previsto no artigo 205 (BRASIL, 1988).

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a EJA tem identidade própria e como funções ser Reparadora, Equalizadora e Qualificadora. Precisa ser Reparadora no sentido de entendimento e reconhecimento do ser humano, visando igualdade e garantir direitos. Ser Equalizadora é dar cobertura a trabalhadores e a outros atores sociais como donas de casa e aposentados. Também, é possibilitar novas inserções no mundo do trabalho e em outros espaços sociais, inclusive de participação. Ser Qualificadora é o sentido da EJA, pois tem como base o caráter incompleto do ser humano, com potencial de adequação, podendo se atualizar em espaço escolar ou não escolar (BRASIL, 2013).

A saúde é um direito interligado a vários outros: educação, lazer e segurança, por exemplo. Por isso, caso outras políticas públicas não estiverem em conjunto com as políticas públicas de saúde, a saúde jamais será um objetivo conquistado. Sendo assim, o estudo dos fatores sociais que interferem, positiva ou negativamente, na saúde, faz-se imprescindível. Esse é o conceito de Determinantes Sociais da Saúde, com o objetivo de dissecar fatores essenciais ao alcance da saúde como direito de todo e qualquer cidadão (BADZIAK, 2010).

Segundo Ribeiro (2012), a partir da Carta de Ottawa, em 1986, incorporaram oficialmente a noção de determinação social da saúde e passaram a apresentar uma abordagem socioambiental. Educação em Saúde é um desafio que propõe uma prática crítica e conscientizadora sobre a realidade cotidiana e a escola proporciona espaço constituído de maneira coletiva e pode permitir o estabelecimento de processos reflexivos sobre a realidade das comunidades, funcionando como um espaço crítico de ações transformadoras em saúde.

Objetivos Gerais

Compreender sobre as trajetórias de vida dos(as) estudantes no processo de finalização da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Áurea Celi Barbosa, no município de Gravataí e no Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Restinga, Porto Alegre (IFRS/Restinga). Também visa abordar e refletir as possibilidades que existem após o término dos estudos.

Objetivos específicos

1. Entender a trajetória do estudante que abandona os estudos;
2. Investigar e descobrir o que motiva a decisão de retorno ao aprendizado;
3. Abordar sobre formas de ingresso na Universidade, Cursos Técnicos e profissionalizantes, cursos pré-vestibulares gratuitos em Porto Alegre e estratégias EAD que auxiliam com materiais e vídeos para estudo, assim como conhecer quais interesses e perspectivas em relação a entrar nesses espaços de educação.

Metodologia

Amparada na pesquisa-ação, houveram três Encontros de Interação com uma turma de EJA da Etapa IV na Escola Áurea Céli Barbosa, nas sextas-feiras, durante aproximadamente uma hora e trinta minutos, no mês de junho de 2016; e um encontro de aproximadamente três horas, no IFRS/Restinga, no mês de setembro de 2016, com a turma PROEJA, que cursava o técnico em Recursos Humanos. Esta modalidade oportuniza os estudantes a concluir o ensino médio e concomitantemente com o término desta etapa, concluir um ensino técnico. Os encontros aconteceram de formas e tempos diferentes, pois em cada escola houve um acordo com professores, que disponibilizaram seu tempo de aula para a realização das atividades.

A Pesquisa ação tem como objetivo, segundo Barbier (2007), fazer com que o pesquisador tenha um importante envolvimento com os grupos investigados e observe a organização que dá sentido ao contexto social, exigindo autonomia. O cotidiano não é excluído do processo de construção do conhecimento e é possível intervir de forma inovadora, diferente das pesquisas tradicionais. Busca os sujeitos autônomos e participativos e está enraizada na afetividade, se organiza em torno das pessoas. É a transformação da realidade e produção de conhecimento, atuando em uma visão microssocial. Permite com que o participante expresse sua percepção da realidade, como colaboradores.

Em cada encontro foi realizada a explicação das atividades de interação. Foram construídos *Zines* pelos estudantes para relatar suas histórias. *Fanzines* ou *Zines* são publicações amadoras produzidas por fãs e dirigida a fãs de expressões artísticas, os fanzines surgiram nos Estados Unidos na década de 1930 com os autores de ficção científica. Esse tipo de revista artesanal ou semiprofissional representava a única possibilidade para os jovens autores veicularem seus trabalhos, que se tratavam de um gênero ainda considerado como sublitteratura. Foi com esse caráter de resistência e inovação que os fanzines se firmaram e se difundiram pelo mundo (MAGALHÃES, 2012).

A democratização do ensino superior tem sido discutida pela sociedade brasileira durante as últimas décadas como uma necessidade do estabelecimento de políticas públicas que garantam o acesso e a equidade. Desde a Reforma Universitária de 1968 até os dias de hoje, o Ensino Superior tem sofrido grandes modificações. Nas últimas décadas, foram propostas políticas públicas, com programas específicos que contribuem para o acesso de estudante de baixa renda nesse nível de ensino (CAÔN, 2010). Considerando isso, houve ainda uma aula expositiva mostrando os caminhos de acesso e permanência nas universidades, cursos técnicos e profissionalizantes, assim como formas de estudar para vestibulares, ENEM e programas que ele proporciona acesso (Prouni, Sisu, SisuTec) e Pronatec, observando quais os interesses dos participantes e foi utilizado o projetor da escola para esse fim. Para finalizar cada encontro, um instrumento de avaliação foi disponibilizado para observar pontos positivos e negativos das interações.

Após a intervenção na primeira escola em Gravataí, foi feito um material informativo. Esse material foi distribuído no IFRS/Restinga e disponibilizado online para as duas escolas. Um Jornal Mural foi produzido também e também está disponível nas escolas online e físico, para que a informação seja amplamente divulgada.

Desenvolvimento na Escola Áurea Céli Barbosa

Nos encontros dessa escola aconteceram em três partes, em sextas-feiras do mês de junho, a atividade foi realizada com a etapa VII da EJA, correspondente ao nono ano do ensino fundamental. O primeiro objetivou conhecer a histórias de vida dos estudantes e investigar porque decidiram interromper os estudos, a partir de Zines construídos pelos estudantes. Os participantes se posicionaram em círculos e se dividiram em dois grupos para a utilização do material da construção do Zine: revistas, tesoura, cola e canetas. A divisão foi feita, também, para observar as imagens e palavras que cortavam.

O segundo aconteceu para descobrir o porquê eles decidiram voltar a aprender, a partir da pergunta norteadora: Quais seus motivos da volta à escola? Os estudantes escreveram em tiras de papel o porquê retornaram aos estudos e colaram no quadro para discutir esse retorno e começar refletir sobre o que querem para o futuro. Como maior parte deles não havia interrompido os estudos, a pergunta teve que ser modificada para: Qual o motivo da sua troca de turno? Os participantes que interromperam os estudos responderam a pergunta inicial.

O terceiro para apresentar em uma aula expositiva os caminhos de acesso e permanência nas universidades, cursos técnicos e profissionalizantes, assim como formas de estudar para vestibulares, ENEM e programas que ele proporciona acesso (Prouni, Sisu, SisuTec) e Pronatec. Durante a aula os estudantes puderam questionar e conversar sobre seus desejos. Desta forma foi possível questionar sobre o tema e cumprir os objetivos do trabalho nessa escola.

Desenvolvimento no IFRS/Restinga

Diferente da escola anterior, no IFRS/Restinga aconteceu apenas um encontro em setembro de 2016, com a modalidade PROEJA do Curso Técnico de Recursos Humanos, que concluíam o ensino médio concomitantemente ao curso. O Zine foi utilizado para contar o porquê pararam e qual o motivo da volta aos estudos. Os participantes se organizaram em um círculo com o material disponível e depois construíram um varal com os Zines para contar suas histórias. Na sequência ouviram e sanaram dúvidas sobre acesso e permanência na Universidade e demais cursos também a partir de uma aula expositiva. Um material informativo com as informações discutidas foi distribuído para que possam utilizar como guia, assim como a apresentação da aula.

Resultados

A diferença das duas escolas é nítida, pois no Aurea Céli Barbosa houve mais dificuldade na participação que no IFRS/Restinga. Observou-se esse fato na entrega dos Zines, pois poucos alunos entregaram na escola de Gravataí. Além disso, eles estavam na EJA por trocar de turno, não por um resgate de pessoas que não tiveram a oportunidade de acesso à educação na idade própria, sendo poucos estavam nesse perfil. Enquanto que na Restinga todos os participantes entregaram o material e a participação e curiosidade surgia a todo o momento. Eram pessoas que estavam interessadas em retomar os estudos. Nos dois locais a maioria era trabalhador.

Era visível a falta de esperança em ter oportunidades para continuar estudando e em relação aos empregos que tinham no Aurea Céli Barbosa. Os próprios estudantes não conseguiam acreditar que havia alguém interessado em conhecer suas histórias, saber seus desejos para o futuro e apresentar opções para ingressar em cursos superiores, profissionalizantes e técnicos. Era uma turma bastante diversa, com alunos reprovados quando estudavam durante o dia e passaram a frequentar a escola a noite, e outros, a minoria deles, que interromperam os estudos para trabalhar e se dedicar mais aos filhos e ainda aqueles que preferem trabalhar e ter independência financeira e os estudos ficam em segundo plano. Também havia pessoas que não se atraíam por acordar pela manhã para estudar.

Alguns não concluíram a atividade do Zine, maior parte que não fez a entrega relatou trabalhar e pouco comparecer às aulas e mudou o turno na escola. Mostraram que a prioridade é ter independência financeira e poucos relataram apoiar nas despesas de suas residências. A troca de turno aconteceu por não estarem satisfeitos em ser vistos como repetentes nas turmas diurnas. As imagens escolhidas foram de relógios, pessoas em ambientes de trabalho diversos e muitos dos homens escolham imagens relacionadas a obras e a linhas de produção.

Na segunda atividade eles puderam discutir sobre o que motivou a voltar aos estudos, para aqueles que interromperam os estudos, ou porque trocaram de turno, para aqueles que não interromperam. A atividade durou pouco tempo, novamente pelo motivo de não querer se expor e pelas histórias já descritas. Mesmo com um certo constrangimento, eles mostraram que queriam uma melhora nas oportunidades de trabalho, concorrer a concursos públicos, concluir cursos técnicos e um futuro melhor.

O terceiro encontro, complementar aos outros, trouxe curiosidades sobre os cursos que as universidades disponibilizam, Todos ficaram distraídos e foi preciso retomar vários pontos da apresentação, causando dificuldades com o tempo disponibilizado. Entretanto, foi espaço que aproveitaram para criar esperança e perspectivas que conheciam pouco ou desconheciam. Isso ficava claro em cada fala. Pensaram em outro futuro, refletiram e se permitiram a não limitar ao já realizavam em obras e em vendas de roupas, empregos nos quais disseram não estar satisfeitos.

No IFRS/Restinga já aconteceu naturalmente, já estavam esperando e com expectativas positivas em relação ao encontro. Os Zines mostraram em grande parte mulheres gestantes. Isso mostra que as mulheres interromperam os estudos para cuidar dos filhos e/ou trabalhar. Algumas engravidaram na adolescência e se dedicaram exclusivamente a cuidar dos filhos, dependendo de companheiros ou familiares. Os homens começaram o trabalho precocemente e não priorizaram os estudos, afirmando ter que cuidar de suas famílias. Apenas um aluno afirmou estar estudando na idade própria e realizando o técnico por incentivo da mãe, que também estuda na instituição. Foi o único a não entregar o Zine, mas fez um pequeno texto falando sobre isso.

Muitos relataram que a volta aos estudos é libertadora, e também relatam que essa volta foi pelo motivo do abandono do aprendizado: a família. Apesar do desgaste de estudar e trabalhar, gostam de onde estudam e a instituição para eles é algo que se orgulham muito de poder acessar. Nenhum mostrou se arrependeu por ter desistido em algum momento da vida de estudar. Disseram que a necessidade de acolher e apoiar a família era mais importante e que não tinham medo de nenhuma consequência.

O momento político em 2016 foi citado várias vezes, pois após o *impeachment* da Ex Presidenta houve muitas mudanças no país. Durante a apresentação das formas de acesso à educação superior e técnica, se questionaram se elas continuariam a existir e demonstravam interesse em concluir um curso superior no próprio IFRS/Restinga, não surpreendendo, para ter tempo de dedicação à família.

Conscientização é opção, decisão e compromisso. Em uma sociedade que conduz a dominação de consciências e de muita opressão, é preciso um espaço para se libertar. Temos que estimular que cada um diga a sua palavra e que criticamente escreva seu pensamento. seu mundo e seja responsável pela sua própria história. O meio limita, então é necessário que possamos discutir como vivemos e que oportunidades se encontram a partir dessa discussão. Também, é importante que tenhamos coragem para assumir o papel que queremos, que exista menos monólogos, pois isso fecha nossa consciência. Buscar consciência é comunicar-se com o outro (FREIRE, 1987). O trabalho proporcionou, o mais próximo possível, buscar que cada um de sua forma pudesse expressar a sua palavra.

Anexos: Zines e materiais utilizados



EXÉRCITO BRASILEIRO

METAS:

BMW do Brasil

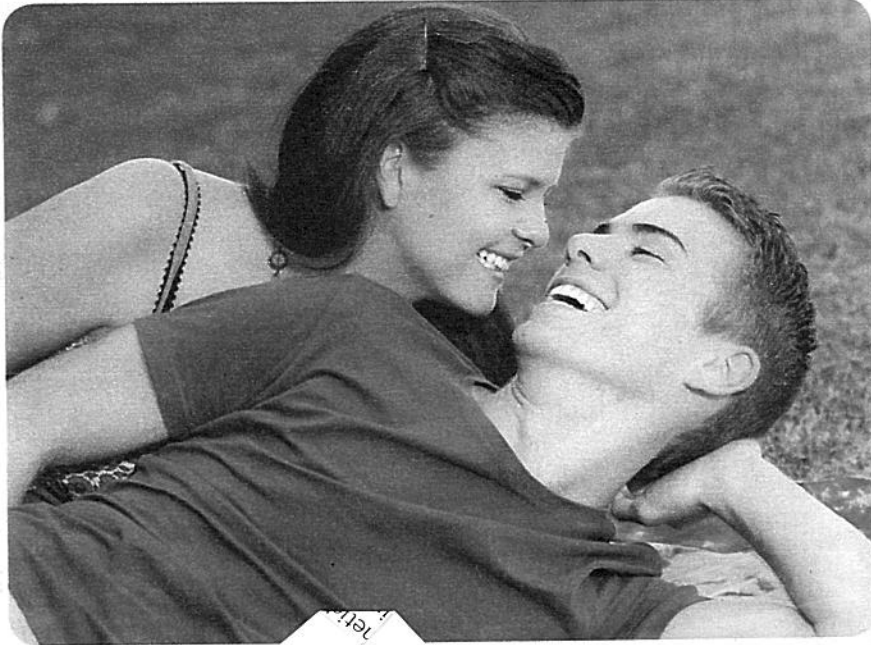
www.bmw.com.br



Puro Prazer de Dirigir



ELES CONTAM COM O SEU DINHEIRO



Culpa



Não sofra

Filhos

Márcio Mello/Colaborador

Superproteção

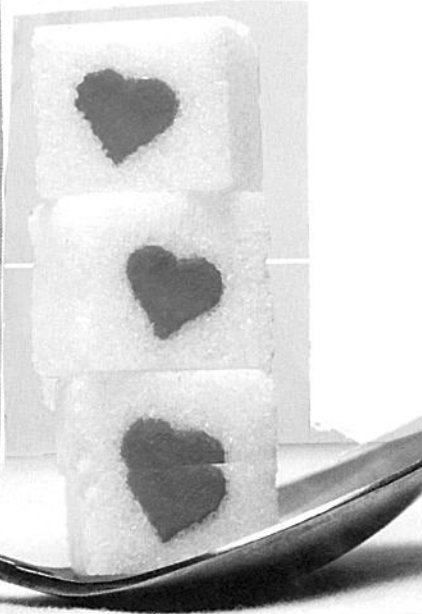


NÃO DEIXE SUA MOTIVAÇÃO MORRER NA PRAIA.

NO FUNDO, O PRETO TAMBÉM É ROSA

NA PONTA DOS PÉS

CULPA,
NÃO!



drops

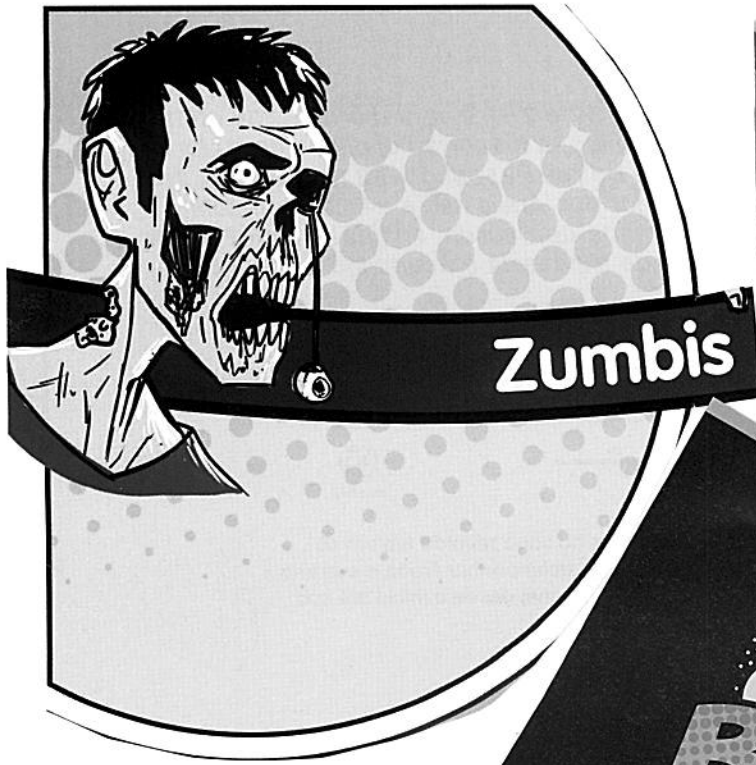
O SONHO NÃO ACABOU

PROJETO CRIE FUTUROS
NOS ESTIMULA A
ENXERGAR O FUTURO
DE OUTRA FORMA PARA
ASSIM MODIFICAR
NOSSAS VIDAS E NOS
LIBERTAR DO QUE
JÁ CONHECEMOS

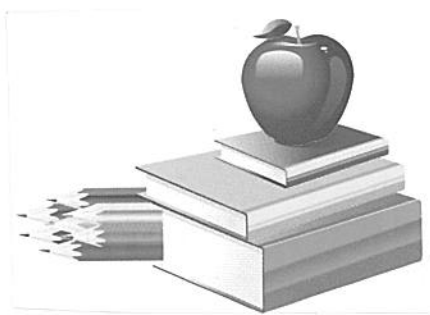
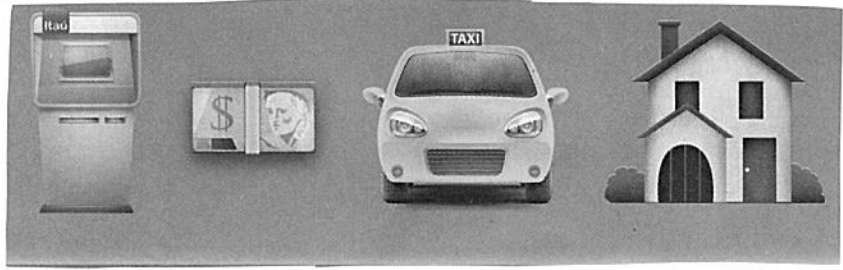


MUNDO NOVO





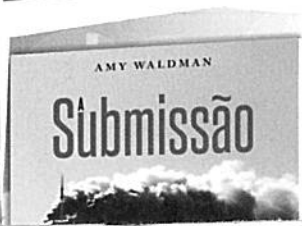
Como vencer



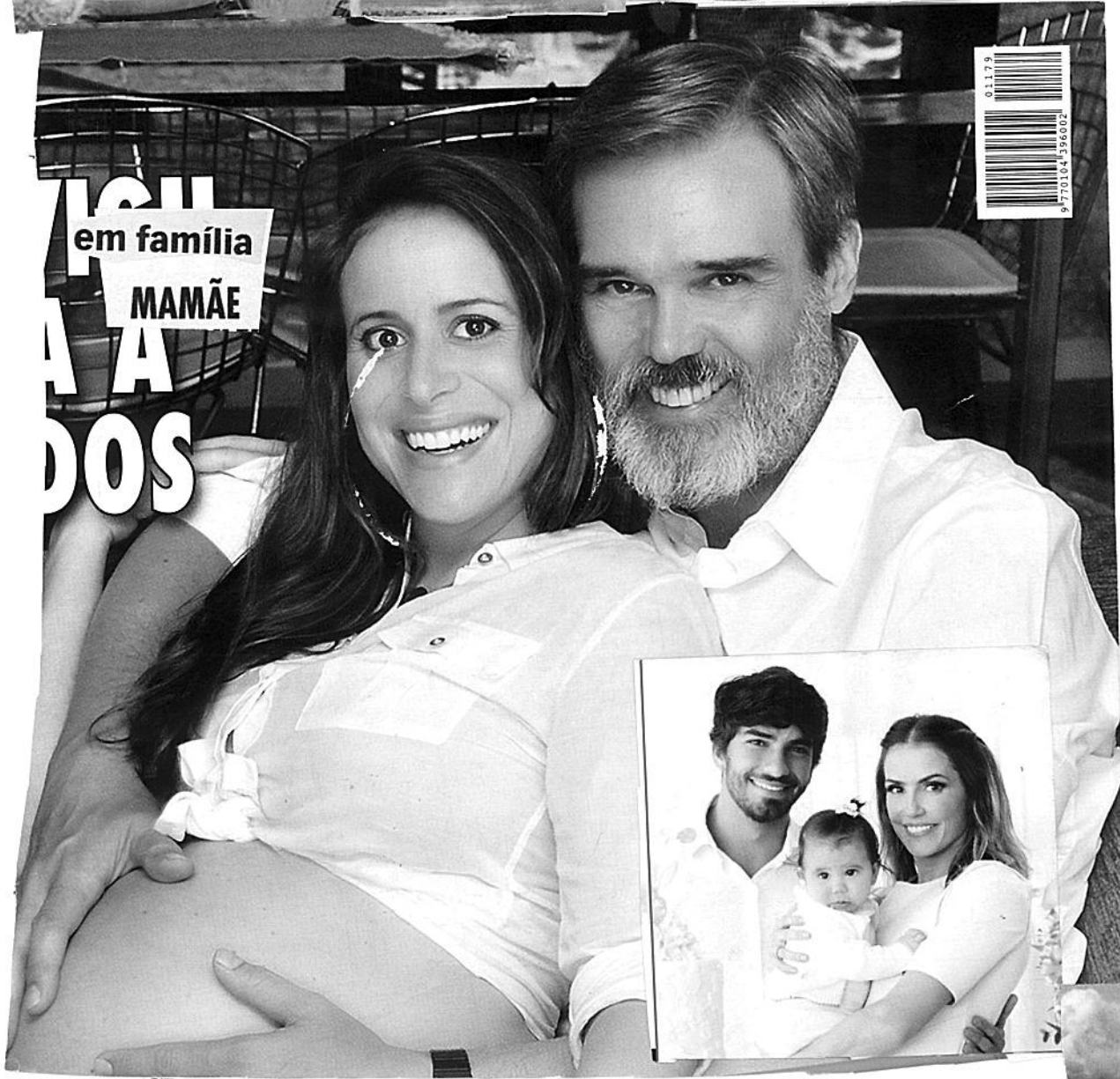
QUALIDADE DE VIDA OU VIDA COM QUALIDADE?



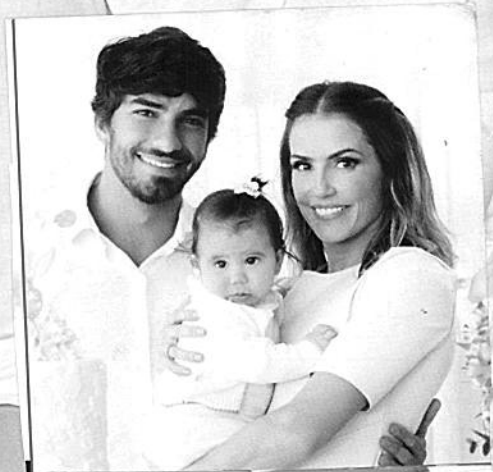
**QUEBRA
NA ROTINA**



EM BUSCA DO
SENTIDO DA
Vida



**em família
MAMÃE
A A
DOS**



TRABAHO

novas relações

incertezas em
relação ao futuro

A CRISE



ao recomeço INÍCIO



MOMENTO

AMOR

filhos



CRESCENDO

coragem

esforço

**Descruze os
braços agora!**



POA

ELES

família

FILHO

Mudar é crescer!

foco

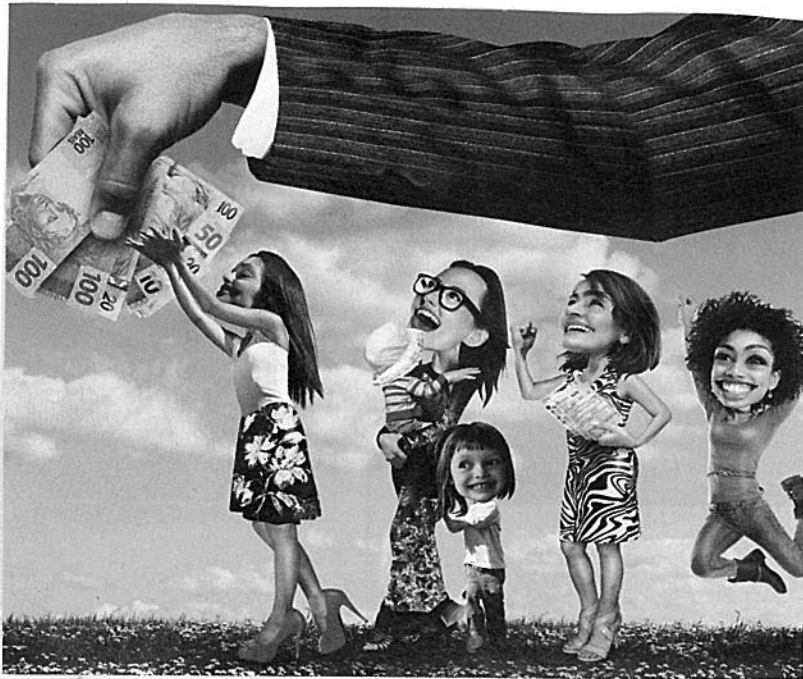
“Minha família me ensinou a correr atrás e a batalhar pelos meus sonhos.”

Uma carreira de SUCESSO começa na sala de aula.

PROFISSIONALISMO Mesmo em período de experiência, você tem direitos



□ □ NÃO É INTERESSANTE PARA QUEM É DO MUNDO DO CONSUMO E PARA QUEM CUIDA DA ORDEM ECONÔMICA QUE AS PESSOAS SEJAM MAIS SERENAS E MAIS FELIZES, PORQUE ELAS NATURALMENTE VÃO SER MENOS CONSUMIDORAS. O PROBLEMA DA QUALIDADE DE VIDA EM SEU ASPECTO POSITIVO ESTÁ PREJUDICADO PELA ECONOMIA DO MUNDO. □ □



trabalho

muito

Cedo

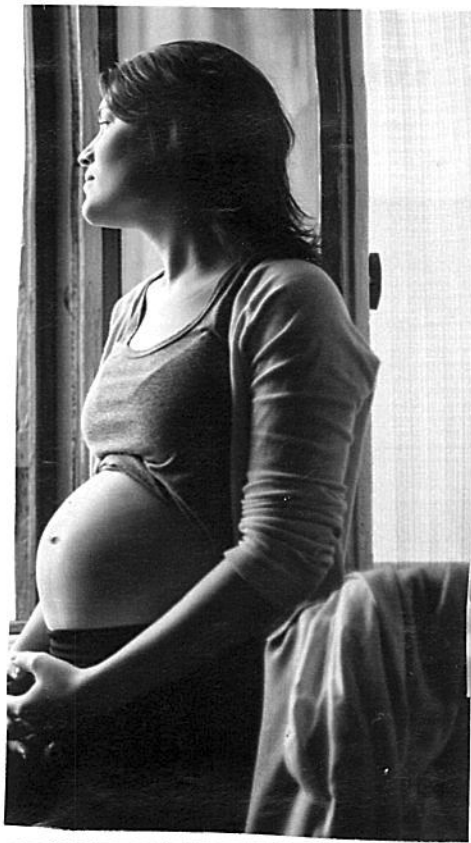
Paulo

Paulo



CHANCES NA HORA DA CONQUISTA!





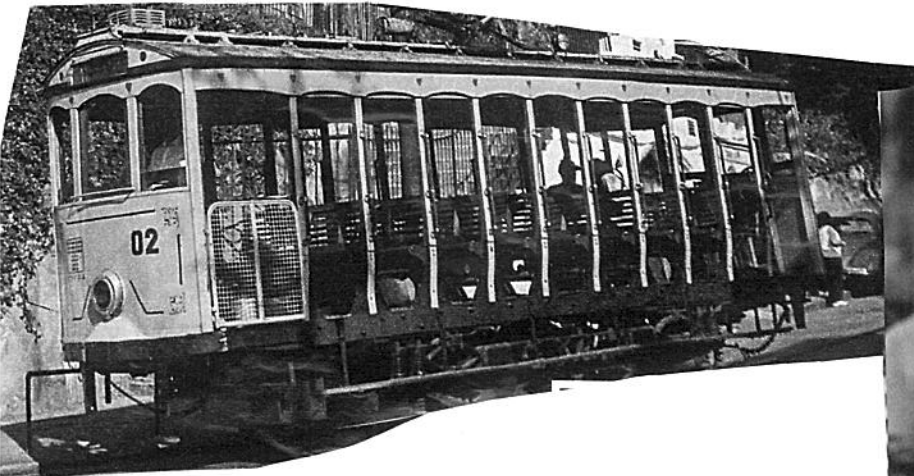
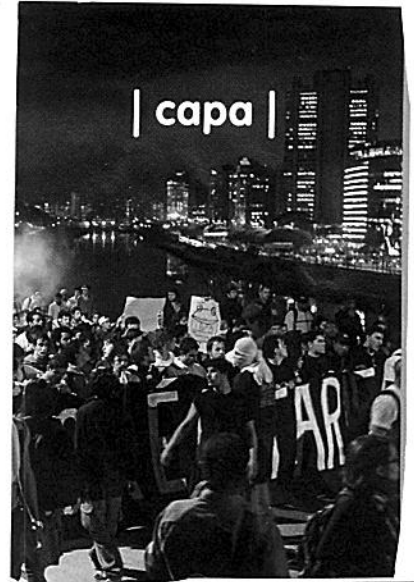
A ÚNICA COISA

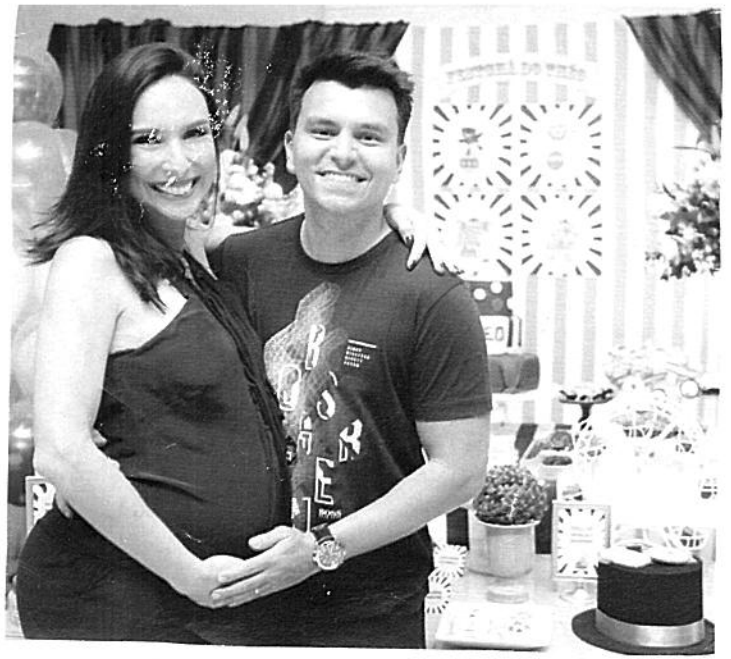


SÃO OS ELOGIOS



EU VIM ESTUDAR NO CAMPUS PORQUE NO MEU
COLEGIO DE ESTAVA EU TAVA MUITO LOUCO
SO BAGUNÇA E GURIZADA E MINHA VIDA
ESCOLAR CADA VEZ MAIS FICANDO DIFÍCIL
NA VIDA ESCOLAR FOI QUANDO MINHA MÃE
ME DEU A IDEIA DE VIM ASSISTIR UMA AULA
DELA NO CAMPUS ACABEI GOSTANDO DO ENSINO
FOI QUANDO ~~FOI~~ TIVE A DECISÃO DE VIM ESTUDAR
AQUI POR ENQUANTO FOI UMA ESCOLHA
BOA





SEM ARREPENDIMENTO

Pariei de estudar

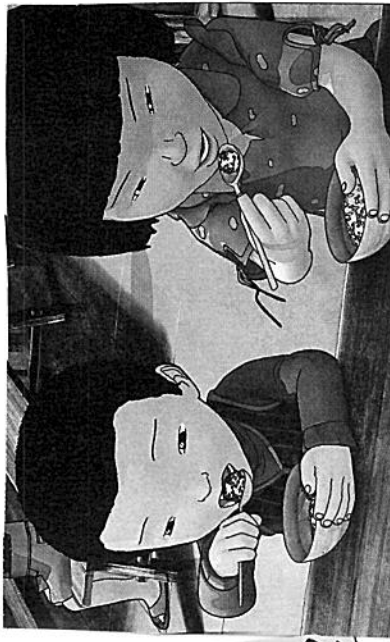
para mudar
dos meus

Fortaleça seu jeito de ser mãe

Filhos



parei com
18 anos
de estudar



Eu estimo a estudar
para ser a melhor
e ganhar o futuro
sem estudar
que estudo
muito
sem estudar
apenas
o estudo
que estudo
apenas
o estudo
que estudo
apenas
o estudo



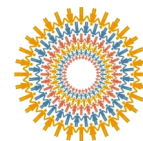
Tem mais...

Para estudar para as provas existem Cursos Pré-Vestibular populares. São gratuitos! Também é possível estudar online, se preferir, no Portal Hora do ENEM. Mais informações sobre inscrições e como funciona nos links abaixo:

Portal hora do ENEM: horadoenem.mec.gov.br

Mais informações de Cursos Pré-Vestibular Populares: www.ufrgs.br/acoesafirmativas/acoesafirmativas/cursos-pre-vestibular-populares

Aproveite as informações!



Bianca Oliveira — Graduada em Saúde Coletiva/UFRGS.

Contato: biancaoliveira2504@gmail.com

Daniel Canavese — Professor de Saúde Coletiva/UFRGS.

2016

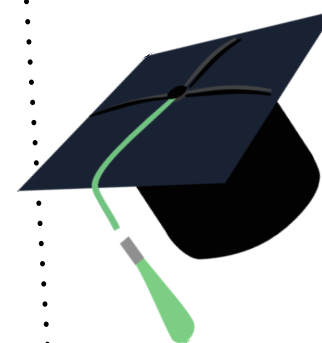
Organização

**“Ninguém ignora tudo,
ninguém sabe tudo. Por isso
aprendemos sempre.”**
Paulo Freire

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Escola de Enfermagem
Bacharelado em Saúde Coletiva

**Quer continuar
estudando?**

**Aqui tem algumas
informações que
podem incentivar
você!**



Um caminho de muitas possibilidades: ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) serve para avaliar conhecimentos do Ensino Médio, entrar na faculdade e para quem deseja fazer um curso técnico.

Funciona assim: são 2 dias de prova com 180 questões com conteúdos sobre Ciências Humanas e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Linguagens, códigos e suas tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; e Redação. São todos conteúdos tratados no Ensino Médio. Após realizar a prova, abre inscrições para diversas possibilidades que utilizam a nota do ENEM. São elas:



Conheça melhor o Prouni

O Programa Universidade para Todos oferece bolsas integrais e parciais nas Universidades Privadas. Não é preciso vestibular da instituição para ocupar a vaga. Para ter a bolsa integral o candidato deve comprovar para uma renda familiar mensal de até um salário mínimo e meio por pessoa de sua residência. As bolsas parciais são as que o candidato tem 50% da mensalidade paga, devendo comprovar renda familiar mensal de até três salários mínimos por pessoa de sua residência. As inscrições acontecem duas vezes no ano, uma no início e outra no fim, com um número de vagas para cada instituição e seus cursos. Há duas chamadas nos dois períodos de inscrição, com lista de espera das vagas não preenchidas. Pode escolher duas opções de curso, se quer concorrer a bolsa integral ou parcial. Você acompanha a nota mínima dos cursos que escolheu (nota de corte), que são divulgadas uma vez no dia enquanto as inscrições estão abertas. O candidato pode trocar de opções de curso se desejar.

Você encontra mais informações em:
siteprouni.mec.gov.br

Conheça melhor o Sisu

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) serve para entrar em Universidades Públicas. É uma forma de entrar com a nota do ENEM, sem vestibular próprio da instituição. As universidades reservam um número de vagas para o Sisu em seus cursos. Assim como o Prouni, abre inscrições duas vezes no ano, no início e no meio. Faz somente uma chamada nos dois períodos de inscrição e divulga uma vez no dia as notas de corte. Pode escolher duas opções de cursos. Você consegue trocar as opções durante as inscrições. Tem lista de espera para vagas não preenchidas.

Você encontra mais informações em: sisu.mec.gov.br

Conheça melhor o SisuTec

Diferente do Sisu e do Prouni, o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (SisuTec) é para quem quer realizar um curso técnico. É destinado para aqueles que já concluíram o ensino médio. Abre inscrições duas vezes no ano e oferece vagas para instituições Públicas e Privadas. Os candidatos melhor classificados no ENEM e no curso escolhido ocupam o número de vagas disponíveis, fique atento a nota de corte. É possível escolher duas opções de cursos e alterar durante as inscrições.

Você encontra mais informações em: sisutec.mec.gov.br

É possível entrar em Cursos Técnicos sem realizar o ENEM. Conheça o PronaTec!

Sem precisar realizar o ENEM, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) oferta cursos profissionalizantes e técnicos em instituições Públicas e Privadas. É possível escolher os cursos conforme a escolaridade. Tem para quem tem o ensino fundamental e é beneficiário do bolsa família e seguro desemprego (qualificação profissional); para quem está cursando o ensino médio (concomitantes); e para quem já concluiu o ensino médio (subsequentes). O site mostra quais cursos disponíveis na sua cidade e você confere as inscrições durante todo o ano.

Você encontra mais informações em:
portal.mec.gov.br/pronatec

Tem mais informação importante!
As universidades reservam vagas para estudantes de escolas públicas. É o chamado sistema de cotas...

Como funciona o Sistema de Cotas?

Existe a Lei das Cotas que garante metade das vagas das Universidades Federais para estudantes de escolas públicas. Elas também reservam vagas para pessoas com renda familiar mensal de até um salário mínimo e meio por pessoa. Existe, ainda, as cotas para Pretos, Pardos e Indígenas e cada instituição preenche as vagas de maneira própria. Se ingressar em alguma instituição pelo Prouni, Sisu ou SisuTec também são reservadas vagas para cotas. As informações completas podem ser vistas nos sites já disponibilizados.

Abaixo você encontra alguns exemplos de como as instituições preenchem as vagas, é só acessar:

UFRGS: www.ufrgs.br/acoesafirmativas/acoesafirmativas/a-lei-de-cotas

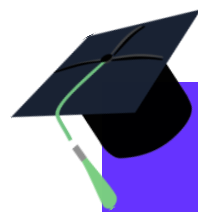
IFRS: ingresso.ifrs.edu.br/2015/sistema-de-cotas

UERGS: vestibular.brasilecola.uol.com.br/universidades/uergs-universidade-estadual-rio-grande-sul.htm

Aproveite os sites para conhecer melhor os cursos que cada uma tem, além de poder ver notícias do que acontece dentro das universidades!

Há inúmeras instituições de ensino para escolher e opções de cursos noturnos para quem preferir. Tem UFRGS, IFRS, UERGS e muitas outras! E ainda, as universidades podem disponibilizar recursos financeiros para apoiar o estudante que precisa de passagens de ônibus, materiais de estudo, auxílio saúde, auxílio creche, entre outros.

Pensa que acabou aqui?



Quer continuar estudando?

Aqui tem algumas informações que podem incentivar você!

Um caminho de muitas possibilidades: ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) serve para avaliar conhecimentos do Ensino Médio, entrar na faculdade e para quem deseja fazer um curso técnico.

Funciona assim: são 2 dias de prova com 180 questões com conteúdos sobre Ciências Humanas e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Linguagens, códigos e suas tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; e Redação. São todos conteúdos tratados no Ensino Médio. Após realizar a prova, abre inscrições para diversas possibilidades que utilizam a nota do ENEM. São elas:



Conheça melhor o Prouni

O Programa Universidade para Todos oferece bolsas integrais e parciais nas Universidades Privadas. Não é preciso vestibular da instituição para ocupar a vaga. Para ter a bolsa integral o candidato deve comprovar para uma renda familiar mensal de até um salário mínimo e meio por pessoa de sua residência. As bolsas parciais são as que o candidato tem 50% da mensalidade paga, devendo comprovar renda familiar mensal de até três salários mínimos por pessoa de sua residência. As inscrições acontecem duas vezes no ano, uma no início e outra no fim, com um número de vagas para cada instituição e seus cursos. Há duas chamadas nos dois períodos de inscrição, com lista de espera das vagas não preenchidas. Pode escolher duas opções de curso, se quer concorrer a bolsa integral ou parcial. Você acompanha a nota mínima dos cursos que escolheu (nota de corte), que são divulgadas uma vez no dia enquanto as inscrições estão abertas. O candidato pode trocar de opções de curso se desejar.

Você encontra mais informações em: siteprouni.mec.gov.br

Conheça melhor o Sisu

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) serve para entrar em Universidades Públicas. É uma forma de entrar com a nota do ENEM, sem vestibular próprio da instituição. As universidades reservam um número de vagas para o Sisu em seus cursos. Assim como o Prouni, abre inscrições duas vezes no ano, no início e no meio. Faz somente uma chamada nos dois períodos de inscrição e divulga uma vez no dia as notas de corte. Pode escolher duas opções de cursos. Você consegue trocar as opções durante as inscrições. Tem lista de espera para vagas não preenchidas.

Você encontra mais informações em: sisu.mec.gov.br

Conheça melhor o SisuTec

Diferente do Sisu e do Prouni, o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (SisuTec) é para quem quer realizar um curso técnico. É destinado para aqueles que já concluíram o ensino médio. Abre inscrições duas vezes no ano e oferece vagas para instituições Públicas e Privadas. Os candidatos melhor classificados no ENEM e no curso escolhido ocupam o número de vagas disponíveis, fique atento a nota de corte. É possível escolher duas opções de cursos e alterar durante as inscrições.

Você encontra mais informações em: sisutec.mec.gov.br

É possível entrar em Cursos Técnicos sem realizar o ENEM. Conheça o PronaTec!

Sem precisar realizar o ENEM, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) oferta cursos profissionalizantes e técnicos em instituições Públicas e Privadas. É possível escolher os cursos conforme a escolaridade. Tem para quem tem o ensino fundamental e é beneficiário do bolsa família e seguro desemprego (qualificação profissional); para quem está cursando o ensino médio (concomitantes); e para quem já concluiu o ensino médio (subsequentes). O site mostra quais cursos disponíveis na sua cidade e você confere as inscrições durante todo o ano.

Você encontra mais informações em: portal.mec.gov.br/pronatec

Tem mais informação importante! As universidades reservam vagas para estudantes de escolas públicas. É o chamado sistema de cotas...

Como funciona o Sistema de Cotas?

Existe a Lei das Cotas que garante metade das vagas das Universidades Federais para estudantes de escolas públicas. Elas também reservam vagas para pessoas com renda familiar mensal de até um salário mínimo e meio por pessoa. Existe, ainda, as cotas para Pretos, Pardos e Indígenas e cada instituição preenche as vagas de maneira própria. Se ingressar em alguma instituição pelo Prouni, Sisu ou SisuTec também são reservadas vagas para cotas. As informações completas podem ser vistas nos sites já disponibilizados.

Abaixo você encontra alguns exemplos de como as instituições preenchem as vagas, é só acessar:

UFRGS: www.ufrgs.br/acoesafirmativas/acoesafirmativas/a-lei-de-cotas

IFRS: ingresso.ifrs.edu.br/2015/sistema-de-cotas

UERGS: vestibular.brasilecola.uol.com.br/universidades/uergs-universidade-estadual-rio-grande-sul.htm

Aproveite os sites para conhecer melhor os cursos

Há inúmeras instituições de ensino para escolher e opções de cursos noturnos para quem preferir. Tem UFRGS, IFRS, UERGS e muitas outras! E ainda, as universidades podem disponibilizar recursos financeiros para apoiar o estudante que precisa de passagens de ônibus, materiais de estudo, auxílio saúde, auxílio creche, entre outros.

E tem mais...

Para estudar para as provas existe Cursos Pré-Vestibular populares. São gratuitos! Também é possível estudar online, se preferir, no Portal Hora do ENEM. Mais informações sobre inscrições e como funciona nos links abaixo:

Portal hora do ENEM: horadoenem.mec.gov.br

Mais informações de Cursos Pré-Vestibular Populares: www.ufrgs.br/acoesafirmativas/acoesafirmativas/cursos-pre-vestibular-populares

Aproveite as informações!

“Ninguém ignora tudo, ninguém sabe tudo. Por isso aprendemos sempre.”

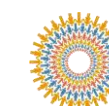
Paulo Freire

Bianca Oliveira — Graduada em Saúde Coletiva/UFRGS.

Contato: biancaoliveira2504@gmail.com

Daniel Canavese — Professor de Saúde Coletiva/UFRGS.

Organização



Referências

BADZIAK, Rafael Policarpo Fagundes; MOURA, Victor Eduardo Viana. Determinantes Sociais da Saúde: um conceito para efetivação do direito à saúde. **Saúde Pública Santa Catarina**, Florianópolis, p.69-79, jun. 2010. Disponível em: <<http://esp.saude.sc.gov.br/sistemas/revista/index.php/inicio/article/viewFile/51/114>>.

Acesso em: 12 dez. 2016.

BARBIER, René. **A Pesquisa-Ação**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 5 mai. 2016.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

Disponível em <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> . Acesso em 5 mai. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-dc-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=3019>. Acesso em 5 mai. 2016.

CAÔN, Giovana Fonseca; FRIZZO, Heloisa Cristina Figueiredo. Acesso, equidade e permanência no ensino superior: desafios para o processo de democratização da educação no Brasil. **Vertentes**, São João del Rei, p.1-15, out. 2010. Disponível em: <http://www.ufsj.edu.br/vertentes/vertentes_v._19_n._2.php>. Acesso em: 12 dez. 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MAGALHÃES, Henrique. Fanzine: comunicação popular e resistência cultural. **Visualidades**, [s.l.], v. 7, n. 1, p.102-115, 19 abr. 2012. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/vis.v7i1.18121>. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/18121>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

RIBEIRO, Sibele Cristina. Estratégia para a Educação Popular em Saúde entre jovens e adultos. **Educação Popular**, Uberlândia, p.155-163, dez. 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/Helena/Downloads/20310-81394-1-PB.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2016.